

# a voz da abadia

A VOZ DAS GENTES DE ENTRE HOMEM E CÁVADO

ANO VII — N.º 179

Director: ALEXANDRE VAZ

24 DE SETEMBRO DE 1992

TAXA PAGA  
4700 BRAGA  
PORTUGAL

QUINZENÁRIO

SAI NAS SEGUNDAS E ÚLTIMAS QUINTAS-FEIRAS DO MÊS



PREÇO: 50\$00

## Entrevista com o Presidente da Junta de Freguesia de Bouro (Santa Maria)



José Maria Fernandes da Silva, 41 anos, casado, pai de dois filhos, está à frente da autarquia de Bouro (Santa Maria) desde 1986.

«A Voz da Abadia» quis conhecer de perto esta freguesia e começou por encontrar o presidente da Junta nos trabalhos de abertura de mais um acesso muito útil a esta população, mais concretamente, Dornas a Lordelo, na extensão aproximada de 1 Km.

PÁGINAS 8 e 9



Aspecto da corrida de sacos

VALDOSENDE (Terras de Bouro)

Actividades do Club de Pessoal da EDP  
— Central de Caniçada

PÁGINA 5

### SUMÁRIO

Ser cristão é fixe

As crianças  
refugiadas  
da guerra

PÁGINA 2

Pelo Santuário

PÁGINA 3

Desporto

PÁGINA 7

O Espírito Santo  
e Maria  
na vida da Igreja

A vivência da Fé  
— Frases  
incômodas

PÁGINA 10

SANTA MARTA (Amares)

## Campo de Férias dos Jovens

PÁGINA 6



Jovens que participaram no Campo de Férias

## a voz da abadia

A VOZ DAS GENTES DE ENTRE HOMEME CÁVADO

Quinzenário regionalista e independente

DIRECTOR  
Prof. Alexandre Vaz

DIRECTOR-ADJUNTO  
José Filipe

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO  
Santuário de Nossa Senhora da Abadia  
Santa Maria de Bouro  
4720 AMARES  
Telefone (053) 37197

PROPRIETÁRIO  
Confraria de Nossa Senhora da Abadia

DEPÓSITO LEGAL N.º 12453/86

COMPOSTO E IMPRESSO  
EDITORA CORREIO DO MINHO/SM  
Palácio de Exposições e Desportos  
Telefone 74087  
4703 BRAGA CODEX

ASSINATURA ANUAL: 1.200\$00  
NÚMERO AVULSO: 50\$00

TIRAGEM MÉDIA MENSAL  
3.500 EXEMPLARES

DIVULGUE E ASSINE

## a voz da abadia

Colabore connosco na expansão deste jornal.

Faça dos seus Amigos assinantes  
de «A Voz da Abadia» — enviando-nos,  
devidamente preenchido, este cupão.

NOME \_\_\_\_\_

MORADA \_\_\_\_\_

Assinatura Anual (1.200\$00) .....

Assinatura Bi-anual (2.400\$00) .....

Assinatura de Benfeitor ( ) .....

Renovação da Assinatura (Anos: ) .....

*Nas páginas  
deste Jornal  
o seu nome  
nunca fica mal...*

**Por isso anuncie  
n'A VOZ DA ABADIA**

# Ser cristão é fixe

Nunca é fácil seguir Jesus!

Pois, Ele próprio o disse: «Quem quiser ser meu discípulo pegue na sua cruz e siga-Me».

Claro que como seres humanos limitados, nem sempre Lhe conseguimos ser fiéis.

É preciso muita coragem, muita luta, muita fé e perseverança para seguir o rasto do Mestre!

Mas como o verdadeiro alpinista vai subindo sempre até ao cume da montanha, assim a nossa vida não deve deter-se a «GOZARAS DELÍCIAS DA PAISAGEM», mas deve ser uma contínua ascensão para Deus, amando os irmãos.

Nesta minha pequena exortação, SER CRISTÃO É FIXE, exor-

to a todos, a rezar diariamente, para que a chama que um dia se ateou nos nossos corações não se apague nem ofusque perante as contrariedades da vida.

Procuremos ser puros de coração, generosos, humildes.

Semeemos a paz, amor e esperança, levemos a luz aos que andam nas trevas e

alegria aos que padecem solidão. Façamos a revolução do AMOR!

Mudemos as mentalidades através do exemplo de VIDA CRISTÃ AUTÊNTICA!

Sem medo! Sem preconceitos!

Que ninguém se demita desta nobre missão! Todos não somos demais! Cristo conta contigo! ACEITA-O...!

# As crianças refugiadas da guerra

Quem não se recorda ainda do terrível drama da II Grande Guerra Mundial? Nessa ocasião muitas crianças vieram da Áustria e da Hungria e foram acolhidas por famílias de Portugal.

Ficaram afeiçoadas e agradecidas e assimilavam os nossos costumes rapidamente!...

Muitas voltaram para as suas terras de origem já pacificadas. Estudaram, fizeram cursos superiores e regressaram novamente para casar com jovens portugueses.

Agora temos o drama trágico e horrível das crianças da Jugoslávia dividida por uma guerra civil atroz que nada respeita. São inúmeras as crianças que já morreram à fome, torturadas por

outras formas de violência e abandonadas sem pai, sem mãe. Algumas vivem nas mais precárias situações, escondendo-se em tugúrios para escaparem aos bombardeamentos. São sérvios, croatas, bósnios em situação desesperada.

Perante estas crianças que acusam a malícia e a tremenda loucura dos grandes, não podemos cruzar os braços, ficando apenas em gestos de protesto e indignação.

Segundo as notícias que correm na imprensa mundial e os noticiários da T.V., os atiradores furtivos, clandestinos e noctívagos, sem dó nem piedade abatem crianças que saem à rua para enganarem o estômago

com alguma coisa que possam comer!...

Destroem hospitais e disparam sobre grupos que se apinham para receber rações e mantimentos que chegam através de Organizações Internacionais. A C.V.P. a UNICEF e a Cáritas.

Hoje ao sentirmos os gritos de tantos inocentes, não fechemos os nossos corações e generosamente acolhamos essas crianças e as mães. Contribuamos por todas as formas e com tudo o que estiver ao nosso alcance para minorar a desdita de tão infelizes.

*Que quem já é pecador  
Sofra tantos tormentos, enfim  
Mas as crianças Senhor,  
Porque lhe dáis tanta dor?  
Porque padecem assim?*

Nestes versos de Augusto Gil está patente a desgraça destas crianças, dos estropiados da guerra, dos pobres e doentes que morrem sem assistência.

O sofrimento enigma e mistério que atormenta o mundo do nosso tempo!

A. A.

Pensão  
*UNIVERSAL*  
ABERTA TODO O ANO  
Restaurante

EM

TERMAS

DE CALDELAS

Telefones 36236 / 36286  
4720 AMARES



— CAIXILHARIA DE —  
ALUMÍNIO E  
MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

**RIBEIRO, L. da**

EXPOSIÇÃO E SEDE: Praça do Condestável, 113 r/c — MAXIMINOS

☎ 616440/616441/616310 — Telex 32112 RIBEIR P — Fax 611228

ARMAZÉM: Rua Dr. Domingos Pereira, 145 Cave — Maximinos — Apartado 418 — 4703 BRAGA Codex

# PELO SANTUÁRIO



## PAGAMENTO DE ASSINATURAS

Pagaram a assinatura de «A Voz da Abadia», o que muito agradecemos, os estimados Amigos deste Jornal:

- Cândido da Cunha (França) ..... 1.200\$00
- Augusto Carlos Pereira (França) ..... 1.200\$00
- Maria de Fátima Miranda Martins (França) 1.200\$00
- Abel Martins Alves (Ipanema — Brasil) ..... 1.200\$00

## OFERTAS

Um benfeitor anónimo ofereceu a mobília duma sala de jantar ainda em bom estado.

Consta de uma mesa de madeira com ornatos e torneados; oito cadeiras do mesmo gosto forradas a couro; um guarda-loiça e um armário, ambos decorados com ornatos em madeira.

\* \* \*

Joaquim Fernando Vilela Ribeiro ofereceu para o Museu de Nossa Senhora da Abadia umas folhas duma publicação dos anos vinte.

Tem um resumo das estruturas administrativas dos concelhos de Amares, Terras de Bouro e Anadia: as pes-

soas que faziam parte da Câmara Municipal, do Tribunal e da Administração.

Vem nelas as estradas que havia, o caminho de ferro mais próximo, as Termas e até o feriado municipal de Amares, o dia 15 de Agosto, dia de Nossa Senhora da Abadia.

\* \* \*

José Peixoto Rodrigues restaurou a cobertura do coreto: deitou-lhe a toda a volta a parte do fundo que a ferrugem tinha carcomido e a faixa com ornatos em losango que a cerca.

\* \* \*

Maria da Glória de

Sousa deu uma bandeira para as procissões; e Maria da Conceição Rocha e Silva deu outra; ambas na festa de Agosto deste ano.

### GRALHAS

Pedimos desculpa das verbas e dos nomes que vieram trocados no último número deste jornal, que vamos corrigir:

Elídio Manuel da Silva Ferreira, Parada de Frades, 7.500 francos belgas.

João Manuel Lopes Pacheco, 10.000\$00.

José Joaquim de Sá, 2.000\$00.

Manuel José da Costa e Sousa, 2.000\$00.



### SERVIÇO RELIGIOSO

NO

### SANTUÁRIO DE N.ª S.ª DA ABADIA



#### SANTA MISSA

- ☉ Dias úteis (Segunda a Sexta-Feira): ..... \* 7,30 horas
- ☉ Sábados (Missas Vespertinas):
  - \* Inverno (Novembro a Março): ..... \* 17,30 horas
  - \* Verão (Abril a Setembro): ..... \* 18,30 horas
- ☉ Domingos e Dias Santos:
  - \* Inverno (Novembro a Março): ..... \* 11 horas
  - ..... \* 16 horas
  - \* Verão (Abril a Setembro): ..... \* 9,30 horas
  - ..... \* 11,30 horas
  - ..... \* 17 horas

#### CONFEISSÕES

- ☉ Segunda a Sábado: ..... \* Das 7h. às 7,30h.
- ..... \* Das 8h. às 8,30h.
- ☉ Segunda-Feira  
Terça-Feira  
Primeiras Sextas-Feiras } ..... \* Toda a Manhã
- ☉ Sábados, Domingos e Dias Santos: ..... \* Antes da preparação das Missas e depois das Missas oficiais.



→ Nota: Às Quintas-Feiras, o Capelão não está.

→ O Número de Telefone do Capelão é o 371197



**Fernando**  
OCULISTA

ESTABELECIMENTO  
COM  
TÉCNICO QUALIFICADO  
EM  
ÓPTICA OCULAR

Rua do Souto, 23  
(Junto à Casa das Louças)

Telefone 27703  
4700 BRAGA

## CARDOSO DA SAUDADE

FATOS \* CALÇAS  
CASACOS \* BLUSÕES

ARTIGOS DE ALTA QUALIDADE  
A PREÇOS SEM CONCORRÊNCIA

## CARDOSO DA SAUDADE

LARGO DE SANTA CRUZ — BRAGA

## COVIDE



No dia 1 de Setembro de 1992 reabriram as actividades do Jardim de Infância e A.T.L. no Centro Social de Covide.

O Jardim de Infância com 45 inscrições; está a funcionar em pleno, para além destas e do seu funcionamento normal, aceitou temporariamente algumas crianças pequeninas, atendendo aos pedidos insistentes das mães que precisavam de ir trabalhar. O Centro Social aguarda a decisão do Centro Regional de S. Social para a abertura da creche que já há muito tempo vem a sentir necessidade, e a fez sentir junto dos técnicos da Segurança Social. As crianças pequeninas tem as necessidades próprias da sua idade e tem de ter uma resposta adequada; é essa resposta que o Centro Social pretende dar. A A.T.L. reabriu com um total de 85 crianças.

De manhã são 38 que

frequentam a Telescola. Aquí fazemos os seus trabalhos escolares, ocupam os tempos livres com actividades que lhe são úteis no futuro. Desde os trabalhos manuais, desenho, culinária, folclore, teatro até aos passeios de pesquisa e aventura procurando saber o que já passou, o que existe agora e tentar descobrir o futuro desta terra.

De tarde são as crianças que frequentam a Escola Primária, há um grupo em Covide, outro em Carvalheira, num total de 47, tentam aprender a viver em equilíbrio com regras de educação preciosas e necessárias para o ser humano. Frequentam as mesmas actividades e o mesmo sistema de ensino para os maiores, adequado e adaptado à sua idade.

É ainda servido o almoço na A.T.L. tanto em Covide como em Carvalheira, às crianças de locais mais afastados que não podem ir almoçar às suas casas. O Centro Social e Paroquial procura assim estar atento e proporcionar às crianças desde a mais tenra idade um sistema de crescimento



integral, ajudando-as a desenvolver as suas capacidades; porque acredita que ainda é possível nesta sociedade desvairada, fazer algo de bom e positivo que será repercutido nos homens de amanhã.

Outra actividade também de Setembro, foi o retorno do intercâmbio

do grupo de Alverca. Cá chegaram 17 jovens e a sua responsável, D. Manuela Vidal. Procuramos ao longo de 8 dias que o grupo permaneceu no Centro Social e Paroquial, proporcionar aos nossos amigos, visitas aos variadíssimos locais que achamos mais belos e diferentes das suas realidades em Alverca.

Pedimos colaboração à Câmara Municipal e ao Parque N.P.G. que nos disponibilizaram meios de transporte e com as carrinhas do Centro Social a carrinha do P.º Avelino, visitamos, S. Bento, Vieira do Minho Serra da Cabreira, Portela do Homem, Lobios, Lindoso, Castro Laboreiro, Mesio, Arcos de Valdevez, Sta. Isabel do Monte, Casa dos Bernardos, Convento de Bouro, Bom Jesus, Sameiro, Barragem de Vilarinho, Pousada da

Juventude, Museu Etnográfico, Artesanato, rios, piscinas naturais, verdura, frescura, ar puro, tudo, tudo o que de melhor lhe podemos oferecer. Foram dias de muita alegria e grande expectativa que cada dia ia aparecendo nos rostos daqueles jovens e adolescentes que iam descobrindo as coisas lindas e puras da Natureza. No dia 12 regressaram, Sábado às 8 da manhã as carrinhas do Centro Social transportaram-nos até Braga para aí tomarem o expresso que os levava até Alverca. Como já dissemos aquando da comunicação do nosso grupo que em Julho tinha ido a Alverca, são muito ricos e valiosos estes intercâmbios que criam um ciclo de amizade e tornam os conhecimentos mais alargados sobre as realidades do nosso país.



## SOUTO

### A A.T.L. reabre

Em Outubro, tal como nos anos anteriores a A.T.L. de Souto, começará a sua actividade, junto dos mais pequeninos, os homens de amanhã.

Funcionará de manhã o Infantário e à tarde juntar-se-ão aqueles que frequentam a primária. O Infantário é uma pré-escolar, aí as criancinhas dão os primeiros passos de como viver em sociedade e adquirem conhecimentos básicos para a

primária. Para os escolares encontrarão ambiente propício para preparar os deveres e ocupar o restante tempo com outras actividades culturais e recreativas.

Incentiva-se os pais, que inscrevam as crianças, estas serão orientadas por uma educadora de Infância e deixarão assim de andar por vezes por caminhos incertos.

H.S.

## PARADA DE BOURO

### Construção do Centro Social Paroquial

Encontra-se em fase de lançamento a construção do Centro Social que virá preencher uma das grandes lacunas que se fazia sentir nesta paróquia.

Após recolha de alguns donativos efectuada durante o mês de Agosto, a que o povo deu resposta de uma forma extraordinária, aguarda-se a todo o momento o início das obras — faltando apenas neste momento vencer algumas dificuldades que se relacionam com a mão-de-obra — factor que também nesta paróquia se vai sentindo cada vez mais.

#### CANTONEIRO

É com bastante agrado que vimos as bermas das nossas estradas limpas, proporcionando uma boa visibilidade nas curvas.

Está de parabéns, José Dias Rocha, do lugar de Pandoses que se tem dedicado de alma e coração a esse trabalho.

#### FALECIMENTO

Na sua residência, após uma prolongada doença, faleceu no dia 4, Guilherme Augusto Barbosa, do lugar de Cabo-de-Além.

«A Voz da Abadia» apresenta sentidos pêsames à família.

#### CASAMENTOS

Também esta paróquia, viveu durante o mês de Agosto um ar de festa.

Foi a Festa do Emigrante vivida com toda a solenidade, foram provas desportivas que despertava entusiasmo nas suas gentes e não poderiam faltar os casamentos que no mês de Agosto se realizam um pouco por toda a parte com mais abundância.

Concretizaram o seu junto aos pés do altar na

linda igreja desta paróquia os jovens:

— Augusto César Ferreira de Castro e Aldina do Céu Rodrigues da Rocha.

— António Manuel Dias Abreu e Maria das Neves Fernandes Lopes.

— Victor Manuel Rodrigues Martins e Maria Odete Malheiro Pereira.

— Carlos Alberto dos Santos Cardoso e Maria Adelaide da Costa Sousa.

A todos estes jovens que vêm com esperança o amanhã que iniciaram, os nossos parabéns e desejos de muitas felicidades.

Assine e divulgue  
«A VOZ DA ABADIA»

# VALDOSENDE

## Actividades do Club de Pessoal da EDP — Central de Caniçada

Hoje vamos falar dum Club que, quer pela sua antiguidade, quer pelas suas actividades desde sempre, merece um pouco de destaque.

Como início das obras para a construção da barragem (que em meu entender se deverá chamar de Valdosende, visto ser nesta terra que se situa) construiu-se um edifício, com boa situação geográfica e de bom recorte estético. Serviu o mesmo para divertimento dos trabalhadores com o nome de C.A.T. (Centro de Alegria no Trabalho), nome que ainda hoje usualmente conserva. Estávamos no início da década de 50.

Logo que começou a dar os primeiros passos, foi como que uma flor que desabrochou rapidamente. Na verdade, foi um arranque em força, com o funcionamento de todas as actividades. De facto, foi vê-lo na parte cultural a cultivar a música de que eram entusiastas e grandes intérpretes o Sr. Fernando Pereira (o principal impulsionador) que em violino e piano fazia as delícias dos ouvintes, bem como do sr. Mália em acórdão, para além de outros que, neste momento não recordo, homens que saudosamente deixaram esta terra há muito tempo. Para além disto, tinha e tem uma boa biblioteca que talvez não tivesse sido convenientemente aproveitada. Na sua vertente desportiva, praticava diversos desportos, como basquetebol, patinagem, natação e até embora menos, canoagem. Em natação, era a barragem (devidamente sinalizada, que lhe servia de palco, até ao aparecimento da piscina, mais tarde e que sempre serviu e serve para utilização das pessoas locais. Quanto às actividades recreativas, destacámos a televisão (logo vista desde o seu início em 1958), os grandes momentos musicais que sucediam de tempos a tempos «os serões para traba-

lhadores» em que participavam grandes artistas, alguns dos quais chegaram ao topo da canção nacional. Não devemos esquecer, também, as festas de fim-de-ano e do carnaval que tão pomposamente, eram vividas.

Em todo este historial riquíssimo, apenas um reparo menos bom. É que os jovens da terra não tinham acesso a todas estas coisas boas a não ser esporadicamente e pela compreensão de algumas pessoas mais simpáticas. Claro que isto não é uma reclamação, já que o C.A.T. cumpria o que estava determinado ou seja entrada só para sócios; mas que diabo, se deixassem comer algumas migalhas das sobras, penso que não era nada de exagerado, pois na terra para além de festas não havia outros divertimentos, aliás como em quase todo o país rural. Hoje, não, mercê dos dirigentes, lá vão indo os jovens, que gostam de divertir-se com os jogos de salão (bilhares, etc.) de que está ricamente equipado.

Escrever todo o historial deste maravilhoso Club, seria um acto de justiça, mas a que era necessário dedicar muito tempo em recolha de elementos. Aliás, fica-me a sensação de que nada foi dito.

Fico-me, assim, por esta pequena resenha, que não passa de uma síntese, em jeito de índice.

Como todas as coisas, o C.A.T., teve os seus altos e baixos; e aqui, não podemos deixar de referir as empresas proprietárias da barragem. Assim a HICA (Hidro-Eléctrica do Cávado), a primeira que o foi de facto em tudo. Com a passagem à C.P.E. (Companhia Portuguesa de Electricidade) começou um pouco a decadência a que se seguiu e lhe deu continuidade a actual E.D.P. (Electricidade de Portugal).

Porém, o trabalho e a

boa vontade dos dirigentes do Club, lá foi dando um pouco de vigor ao mesmo. Presentemente, com uma direcção que vai fazendo os possíveis para o manter bem vivo, tendo à frente e já com três anos o sr. João Moreira, coadjuvado pelo secretário sr. Jacinto Ferreira e tesoureiro sr. José Machado (estes no seu primeiro ano), a mesma tem pugnado para que toda a gente (especialmente os sócios) sintam e participem na sua vida activa.

Em anos anteriores efectuaram provas desportivas, passeios, locais de lazer como o funcionamento da piscina, etc.

Este ano, resolveu pôr uma simbólica taxa de 50\$00 por pessoa, cujo provento foi gasto com as crianças e jovens, inclusive num passeio à Bracalândia. Para além disso organizou um programa desportivo durante o mês de Agosto último, onde foram praticados diversos desportos (atletismo, futebol, voleibol, natação e outros jogos) tudo antecedido da respectiva ginástica de preparação, com técnicas ministradas por Eugénia Manuela Moreira (filha do presidente da direcção) e aluna do 3.º ano do Curso Superior de Educação Física. Como se referiu, no dia 3 de Setembro, houve o passeio à Bracalândia com lanche também oferecido, sendo o transporte fornecido pela E.D.P.

Nos dias 4, 5, 7 e 8 de Setembro houve provas das modalidades praticadas, como ginástica, natação e mini-torneio de futebol. O número de inscrições foi de 31, sendo 19 rapazes e 12 raparigas, divididas em três grupos etários: 1.º — dos 4 aos 8 anos; 2.º — dos 8 aos 12 e 3.º — dos 12 aos 16 anos.

Em conversa com a monitora e orientadora, ora referida, pela mesma nos foi dito que os objectivos foram: 1 — «motivar as crianças



Provas de natação, vendo-se a piscina e ao fundo o lugar de Paradela e monte da Mó

para a prática do exercício físico; 2 — aperfeiçoar a técnica de natação nos três estilos (braços, crawl e costas); 3 — Iniciação à natação ajudando as crianças a sentirem-se seguras e habituarem-se à água e 4 — trabalhar a coordenação psicomotora das crianças», objectivos que foram cumpridos.

Finalmente, no dia 8 de Setembro, houve a entrega dos prémios (medalhas e taças) a que se associaram a maioria dos sócios e até de

outras pessoas e a que presidiu o engenheiro-chefe da Central.

Para o efeito, a direcção ofereceu um beberete a todos os participantes e convidados. No final da festa e para culminar a confraternização das pessoas houve baile, como que a recordar os velhos tempos.

Enfim, penso que já escrevi muito e praticamente não disse quase nada. Que me perdoem, as pessoas se me esqueci de algo essencial.

Porém, em tão pouco espaço, não poderia dizer muito mais. Restam-nos desejar que todos os objectivos da direcção (e foram muitos que nos enumeraram) se cumpram. À margem de tudo isto ficou uma pequena mancha: é que em muitos dias do Verão passado o Club (e mesmo as casas dos habitantes do Bairro) viu-se privado de água nas suas instalações, mas, possivelmente será assunto para abordarmos futuramente.

## BOURO (S.ª Maria)

### Padre Carlos Lopes é o novo pároco

Realizou-se no dia 13 deste mês, pelas 15,30, a posse do novo pároco, desta freguesia. Frente à igreja da freguesia esperava o novo pároco, todas as autoridades, sr. Arcipreste de Amares e muito povo, que tinham preparado um lindo tapete e uma menina com um belo ramo de flores fez a entrega logo à chegada e todo o povo o aclamou com muitas palmas e girândolas de foguetes.

Em seguida formou-se um cortejo em direcção à igreja, em que tomaram parte, as autoridades locais, Arcipreste de Amares, vice-presidente da Confraria de Nossa Senhora da Abadia e todo o povo que estava presente.

À missa tomaram parte dois padres amigos do Padre Carlos, sr. Arcipreste que leu a provisão do sr. Arce-

bispo e Padre Acácio do Santuário de Nossa Senhora da Abadia.

O sr. Arcipreste elogiou o Padre Cândido e fez a apresentação do novo pároco, fazendo votos porque tudo decorra pelo melhor possível, pois não lhe faltam qualidades.

Mais tarde, o novo

pároco disse vir animado da melhor boa vontade e disponível para colaborar com todos os paroquianos em tudo que fizer falta.

No final da eucaristia, muitos paroquianos o foram cumprimentar, desejando-lhe as maiores felicidades.

Luís de Sousa

#### EMIGRANTE DE BOURO (SANTA MARIA) FALECIDO EM FRANÇA

Em França, faleceu, o emigrante António Saraiva, que tinha nascido no lugar do Carrascal, freguesia de Bouro (Santa Maria), em 3-10-1947 e faleceu em 9-5-1992.

O seu corpo veio a sepultar no cemitério da freguesia de Bouro (Santa Maria).

O falecido era assinante do jornal «A Voz da Abadia». Deixa viúva D. Irene Martins e era pai de Miguel Martins Saraiva.

«A Voz da Abadia» apresenta sentidos pêsames à viúva, filho e restante família.



# SANTA MARTA

## Campo de Férias dos Jovens

No dia 24 de Agosto de 1992, pelas 14 horas, teve início o primeiro campo de férias do grupo de jovens de Santa Marta de Bouro.



Este, teve lugar na casa paroquial de Belinho — Esposende.

O campo de férias teve a duração de cinco dias, que foram preenchidos por muitas actividades quer de formação cristã, quer recreativas ou de lazer.

De manhã, trabalhávamos sobre diaporamas, à tarde íamos à praia e à noite tínhamos o convívio sem esquecer, é claro, as orações ao levantar e ao deitar.

Os temas tratados foram, na terça-feira, «Viver e Ressuscitar com Jesus», na quarta e quinta-feira, «Seguir Jesus no Caminho das Bem-aventuranças».

Uma das coisas mais emocionantes foi a caminhada até uma capela — para ver o pôr do sol — à volta da qual rezamos um terço a Nossa Senhora e fizemos um jantar partilhado à luz de velas.



Na quinta-feira fomos a Esposende e a Viana do Castelo, mais precisamente a Santa Luzia. À noite fizemos um convívio diferente, já que era a última noite deste campo. Aproveitamos a ocasião para festejar o aniversário de uma colega nossa e agradecer a todos aqueles que nos ajudaram. Na sexta-feira, dia 28

de Agosto, depois de uma missa, só nossa, muito vivida, regressámos à nossa terra com alegria, é claro, mas também já com saudade da união e fraternidade que lá vivemos e que nos comprometemos a levar aos nossos jovens irmãos pertencentes ou não ao grupo dos «Caminhantes».

Aproveito esta oportu-

nidade para agradecer, em nome do grupo, a presença e ajuda do pároco da nossa freguesia, do senhor presidente da Junta de Santa Marta: Carlos Portela e ainda ao Sr. Padre Cândido já que todos nos apoiaram imenso e tornaram possível este campo de férias.

Valérie da Silva

## FERREIROS

### Ano Catequístico 1992/93

Foi programado da seguinte forma o novo ano catequístico:

#### Aos Sábados de tarde

- 1.º Volume às 15 horas
- 2.º Volume às 14 horas
- 4.º Volume às 16 horas
- 5.º Volume às 17 horas
- 6.º Volume às 10 horas da manhã.

A catequese começa no dia 3 de Outubro e todas as crianças deverão entregar no acto da matrícula que será feita em cada grupo a quantia de 600\$00 para aquisição de catecismo, material didáctico e outros objectos.

No dia 27 de Setembro, às 9 horas e trinta minutos, será a reunião de catequistas a fim de tomarem conhecimento dos novos catecismos e normas para o ano vigente.

Atendendo às novas disposições no ano em curso não há Comunhão Solene. Depois será explicado porquê.

Na reunião de catequistas voltaremos a falar da sua importância e necessidade do seu ministério. Não descuramos igualmente a sua formação, como já aconteceu no ano anterior com o curso orientado pela Irmã Celina.

Esta formação dada a escassez do clero, deve fazer-se de maneira tão acomodada ao progresso cultural, que elas possam desempenhar e mais



perfeitamente possível o seu múnus com colaboradores eficazes da ordem sacerdotal.

A Igreja aprecia o trabalho das catequistas e reconhece indispensável a sua ajuda. Daí, o seu empenho e preocupação em tratar da formação espiritual e doutrinal de quem rompe com o ambiente negativo e apático quer dos que procede por hostilidade ou ignorância. Por outro lado, a Igreja conta com a generosidade dos pais e abertura e interesse que começa a despertar a catequese. São muitos os documentos publicados após o Concílio Vaticano II. É necessário estudá-los e conhecê-los para que tenhamos uma catequese sadia e eficaz.

## DORNELAS

### 1.ª COMUNHÃO

Realizou-se no dia 23 de Agosto, às 10,30 horas na Igreja Paroquial de Dornelas, a Primeira Comunhão de 23 crianças. A missa foi cantada pelo Grupo Coral da Paróquia e muito participada pelos familiares e paroquianos em geral.

### CASAMENTOS

Contrairam matrimónio na Igreja Paroquial de Dornelas os seguintes senhores, nas seguintes datas 20 de Junho — Fernando Alberto F. Silva e Maria Alice S. Costa.

8 de Agosto — António Paulo Nunes e Maria de Fátima P. Silva.

20 de Agosto — Manuel Ribeiro Lopes e Anabela de Jesus Vieira.

22 de Agosto — Martinho de J. Pinheiro Silva e Fátima P. Lopes.

19 de Setembro — Jaime Simões Martins e Maria Alice O. Isidoro.

### FUNERAL

Faleceu no passado dia 5 de Agosto o sr. Manuel da Silva Costa com 41 anos de idade.

### BAPTIZADOS

Foram baptizados na Igreja Paroquial de Dornelas no dia 16 de Agosto o menino Emanuel filho de Augusto José Rodrigues de Carvalho e Maria Ester P. B. Carvalho. A menina Cláudia filha de António Augusto R. Azevedo e Maria Manuela da S. Araújo. O menino Rui Leandro filho de José Fernando Gonçalves F. e Narcisca Machado Vieira.

No dia 23 de Agosto Julian filho de Augusto José P. da Silva e Alice A. Rodrigues da Silva. E Antony filho de Francisco J. Silva Alves e Maria de Lurdes P. O. Alves.

### LAUSPERENE PAROQUIAL

Decorreu entre as 19 horas de Domingo dia 20 de Setembro e até às 19 horas de Segunda-Feira dia 21 de Setembro o Lausperene Paroquial nesta freguesia.

# DESPORTO

## Taça Associação de Futebol de Braga

As equipas do Maximinense e Ribeirão foram este fim-de-semana eliminados da Taça A.F. Braga ao perderem os encontros que disputaram, nos campos dos adversários, relativos à segunda eliminatória da prova.

Mas se a derrota do Ribeirão no terreno do Apúlia (1-0) se aceita, dado o facto de frente-a-frente terem estado equipas do mesmo campeonato, o mesmo não se pode dizer da derrota sofrida pelo Maximinense (1-0) no campo do Figueiredo, equipa que é de escalão inferior.

A verdade, porém, é que duas fortes equipas do futebol distrital já disseram «adeus» à Taça A.F. Braga.

Mas muitas outras tiveram o mesmo destino, como é o caso, por exemplo, do Enguardas, Porto D'Ave, Realense e Terras de Bouro.

Em destaque nessa ronda, pelos golos que marcaram, estiveram as equipas do Vilaverdense e do Arco de Baúlhe. De facto, enquanto a equipa de Basto triunfava no seu campo por 6-1 frente ao Rendufinho, o Vilaverdense «cilindrava» o Este por 7-0 em encontro disputado no Bairro da Alegria.

Mas vejamos quais os desfechos desta segunda eliminatória da Taça A.F. Braga:

S. Cosme-Fão .....	1-2
Negreiros-Forjães (b) .....	4-5

S. Estêvão-Airão .....	1-4
Garfe-Serzedelo .....	3-2
Tebosa-Vimieiro .....	3-1
Este-Vilaverdense .....	0-7
Adaúfe-Soarense (b) .....	2-4
Arcos-Enguardas .....	3-2
Navarra-Alegriense .....	0-1
Meães-Ninense (a) .....	1-2
Viatodos-Gavião .....	1-0
Apúlia-Ribeirão .....	1-0
Sp. Ucha-E. Faro .....	3-1
Brufense-Pousa .....	1-2
Lousado-Gondifelos .....	0-3
Oliveirense-Campelos .....	2-1
Porto D'Ave-Torcatense (a) .....	0-1
Ponte-Briteiros .....	1-0
Sandinense-Guilhofrei .....	1-0
Ferreirense-Oleiros .....	1-0
Trandeiros-Dumiense .....	0-1
Tadim-Panoense .....	3-1
Cabanelas-Ruivanense (a) .....	2-5
Martim-Realense .....	2-1
Águias-Terras de Bouro (b) .....	3-2
Gualtar-Parada Tibães .....	2-0
Tibães-Rib. Neiva .....	6-0
Figueiredo-Maximinense .....	1-0
Arco Baúlhe-Rendufinho .....	6-1
Celeirós-B.ª Misericórdia (a) .....	2-5
Nogueirense-Aveleda (b) .....	10-11

(a) — Após prolongamento.

(b) — Após grandes penalidades.

## III Divisão — Série A

### RESULTADOS

Merelinense-Mãe d'Água .....	1-0
Joane-Lanhese .....	0-0
Marinhas-Neves .....	2-1
Pedras Salgadas-Montalegre .....	2-0
Vieira-Vila Pouca .....	0-1
Maria da Fonte-Taipas .....	2-0
Limianos-Santa Maria .....	2-1
Bragança-Ronfe .....	0-1
Delães-Amare .....	2-1

### CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	F-C	P
Limianos .....	3	3	0	0	5-1	6
Maria da Fonte .....	3	3	0	0	4-0	6
Marinhas .....	3	2	1	0	4-2	5
Pedras Salgadas .....	3	2	0	1	5-3	4
Delães .....	3	1	2	0	3-2	4
Merelinense .....	3	1	2	0	1-0	4
Lanhese .....	3	1	2	0	1-0	4
Amare .....	3	1	1	1	3-3	3
Santa Maria .....	3	1	1	1	3-3	3
Ronfe .....	3	1	1	1	2-2	3
Vieira .....	3	1	1	1	1-1	3
Joane .....	3	0	3	0	1-1	3
Vila Pouca .....	3	1	0	2	1-3	2
Neves .....	3	0	1	2	3-5	1
Mãe d'Água .....	3	0	1	2	2-4	1
Bragança .....	3	0	1	2	0-3	1
Taipas .....	3	0	1	2	0-3	1
Montalegre .....	3	0	0	3	0-4	0

## CÂMARA MUNICIPAL DE TERRAS DE BOURO EDITAL N.º 18/92

(PUBLICIDADE DE DELIBERAÇÕES E DECISÕES DESTINADAS A TER EFICÁCIA EXTERNA)

Dr. José António de Araújo, Presidente da Câmara Municipal supra, dada a inexistência de «Boletim» nesta Autarquia, torna públicas as deliberações que foram tomadas em reunião Municipal do dia 27 de Agosto de 1992:

- 1.ª — Oferecer a telha para a cobertura do Centro Social e Paroquial de Souto;
- 2.ª — Executar, por ajuste directo, o alargamento do caminho no fundo lugar da Mota, freguesia de Vilar, com custos orçados em 126.500\$00;
- 3.ª — Construir um acesso no lugar de Real, freguesia de Ribeira, com custos orçados em 199.680\$00;
- 4.ª — Adquirir os seguintes contadores de água:
  - 50 contadores de 3/4 à Firma Andrade e Melo;
  - 50 contadores de 3/4 à Firma Resopre;
  - 10 contadores de 1 p. à Firma Andrade e Melo.

Para constar e possa produzir os efeitos jurídicos legais, nos termos do artigo 84.º do Decreto-Lei 100/84, vai o presente edital (constituído por uma folha escrita só na frente) ou afixado nos lugares públicos do estilo em toda a área do Município, durante cinco dias dos dez subsequentes à tomada de tais resoluções.

Paços do Município de Terras de Bouro, 28 de Agosto de 1992

O PRESIDENTE DA CÂMARA,  
Dr. José António de Araújo

## CM CASA MACEDO

DE - José Cassiano Gonçalves Macedo

TECIDOS • MALHAS • CONFECÇÕES • PRONTO A VESTIR  
CALÇADO • MIÚEZAS, ETC. — EMP. S/ PENHORES

Praça do Comércio, 102 a 106

Telefone 993176

4720 AMARES

## JORGE GONÇALVES SEGUROS

ESCRITÓRIOS:

EXPOSTO COMERCIAL - LOJA 8, R/C

FERREIROS — 4720 AMARES

TELEFONE 993275



# FÁBRICA DE FATOS CASACOS CALÇAS



de alta categoria!

À venda nos bons estabelecimentos

PONTE DOS FALCÕES  
MAXIMINOS - 4700 BRAGA

TELEFONE 71210  
TELEX 32288 FACHO

# Entrevista com o Presidente da Junta de Freguesia de Bouro (Santa Maria)



José Maria Fernandes da Silva, Presidente da Junta de Freguesia

Situada no concelho de Amares, no extremo Norte a partir com Terras de Bouro e Vieira do Minho, dista 13 km da sede da Vila, na qual está inserida o Santuário de Nossa Senhora da Abadia.

Com 400 fogos e com predominância de uma população envelhecida, Bouro (Santa Maria) é em termos de dimensão a terceira do Concelho.

José Maria Fernandes da Silva, 41 anos, casado, pai de dois filhos, está à frente da Autarquia da referida freguesia desde 1986.

«A Voz da Abadia» quis conhecer de perto esta freguesia e começou por encontrar o presidente da Junta nos trabalhos de abertura de mais um acesso muito útil a esta população, mais concretamente, Dornas a Lordelo, na extensão aproximada de 1 Km.

«V.A.» — *Tem sentido a colaboração necessária para pôr em prática todos os projectos da Junta?*

P.J. — Como todas as juntas e outras instituições, são passíveis de não agradar a todos, obviamente que nós Junta não escapamos a este princípio, mas resta-nos a consciência de ter feito o melhor e ter posto em todo o trabalho realizado o máximo de seriedade. Tenho também a consciência de que a inovação nunca se pode dissociar da colaboração que é devida por princípio cívico a todos, o que nem sempre acontece.

## ACESSOS A TODOS OS LUGARES

«A Voz da Abadia» — *Sr. Presidente, qual o interesse deste acesso?*

Presidente da Junta — O interesse deste acesso é servir parte dum lugar que não tinha serventia total e por ter ali outras construções que ficarão beneficiadas a partir deste. Além disso, considero que não seria muito admissível ter de transportar pessoas em caso de doença em padiolas até ao acesso possível até então pelas ambulâncias.

«V.A.» — *Podemos considerar que a sua preocupação foi levar acessos a todos os residentes?*

P.J. — Foi, e tenho a consciência de que todos os moradores, melhor ou pior, tem acesso assegurado.

## SERVIR COM ÁGUA A FREGUESIA

«V.A.» — *Para além de acessos, que outras prioridades tem em linha de conta para o desenvolvimento desta freguesia?*

P.J. — Tudo são prioridades.

Entendo que é extremamente importante e prioritário «tirar as pessoas da lama».

— O abastecimento de água ao domicílio que neste momento está praticamente assegurado e que era até então carente nesta área, tendo havido necessidade de comprar até uma propriedade com três nascentes de água para reforço do caudal de abastecimento à rede de Bouro. Foi adquirida ainda uma outra propriedade com nascentes, esta com a comparticipação da Câmara Municipal, ficando a condução das águas a cargo da Junta.

Fez-se a renovação de condutas de água de vários quilómetros que estavam deterioradas.

## ACEITO CRÍTICAS MAS CONSTRUTIVAS

«V.A.» — *Não agradando a todos, como reage às críticas que lhe são dirigidas?*

P.J. — Como já referi, tenho a consciência de fazer sempre o melhor e com o máximo de seriedade, por isso sinto-me tranquilo. Todos têm o direito de fazer críticas desde que sejam construtivas, alertando para o que nem sempre está bem, e a nós





# Entrevista com o Presidente da Junta de Freguesia de Bouro (Santa Maria)



⇒ cabe-nos o dever de melhorar logo que possível se as condições forem favoráveis.

## ZELO PELO SANTUÁRIO

«V.A.» — *Fazendo parte o Santuário de Nossa Senhora da Abadia desta freguesia, que relação além desta existe realmente?*

P.J. — Só pelo facto do Santuário de Nossa Senhora da Abadia fazer parte desta freguesia, é motivo de orgulho e muito carinho. Por este facto estamos sempre atentos a todas as necessidades do Santuário, mesmo não tendo condições financeiras. Consideramos desde o primeiro mandato da Junta que era importante o alargamento da estrada de acesso ao Santuário, mais precisamente o alargamento da ponte nova. Fizemos já várias diligências junto da Câmara Municipal de Amares, quer no pri-

meiro mandato quer recentemente, e pelo que nos tem sido dito, será uma realidade antes de terminarmos este. Espero que a Câmara Municipal de Amares realize este projecto que é um velho anseio quer da Junta quer da população.

## CONVENTO DE BOURO

«V.A.» — *Sendo Santa Maria de Bouro um local intermédio entre Braga-Gerês, nunca lhe ocorreu poder existir aqui uma Estalagem de qualidade?*

P.J. — Neste campo há muito a fazer. Gostaria de ver aparecer nesta freguesia uma Estalagem e há realmente possibilidades. Temos um Convento que está em ruínas e que poderia ser a possibilidade de uma Residencial, a meio do trajecto entre Braga-Gerês, onde as pessoas poderiam pernoitar e tomar de seguida as diversas opções de escolha em termos de visita.

O Convento tem sido uma das principais preocupações desta Autarquia, já

se tem dado alguns passos, embora considere estar muito por fazer. Em termos de restauro da Igreja felizmente já se conseguiu, já é uma realidade, a obra está em andamento. Em termos de restauro do restante, a parte do Convento ainda nada há definido, embora não tenha cruzado os braços e continue a trabalhar nesse sentido com afinco. Ainda há pouco tempo pedimos à Câmara Municipal de Amares uma audiência com todo o executivo e toda a vereação e nessa reunião ficou decidido que iríamos pedir a visita de todos os deputados eleitos pelo distrito, e uma entrevista com o secretário de Estado da Cultura, a fim de poder ficar definido uma vez por todas a situação do Convento. Estamos a aguardar essa resolução e julgo que a partir daí ficarão as coisas definidas, se realmente o Convento será restaurado pelo Governo ou se então haverá outra forma de se poder chegar ao restauro. Gostaríamos muito de ver isso concretizado. Penso que se não for hoje será daqui a uns tempos, o Convento vai ser restaurado e enquanto estiver à frente da Autarquia farei tudo por

tudo para que realmente isto seja uma realidade.

## CULTURA, ARTE E RECREIO

«V.A.» — *Quais os seus projectos em termos de futuro?*

P.J. — Em termos de futuro tenho projectos que gostaria de ver realizados, caso fosse possível e se ainda me mantiver a liderar esta Autarquia. Obviamente, enquanto estiver à frente da Autarquia preocupo-me mais em criar as condições que se consideram de primeira necessidade para a população, e nesta altura julgo que estou mais preparado e tenho mais condições de me poder virar para outras necessidades que a freguesia merece: a cultura, arte, recreio, acho que ainda há muita coisa para se fazer e já há nesta altura determinadas condições que permitem pensar nisso. Para trás não era muito possível pensar assim, visto existirem prioridades muito mais obrigatórias e que, de facto, envolveram toda a verba disponível pela Autarquia.



## FUNERÁRIA SANTA MARIA



Agência funerária  
Com Carro Fúnebre próprio

Trata de toda a documentação de funerais.  
Funerais e Transladações para todo o País.  
Coroas e Palmas em flores naturais.  
Ornamentação de Andores e Cruzes Pascais.

Telef. 371195 / 79244

Bouro (Santa Maria) 4720 AMARES

## PADARIA UNIVERSAL

De António José Fernandes

ESMERADO SERVIÇO DE PÃO E PRODUTOS AFINS

FABRICO E VENDA DE PÃO ESPECIAL AOS DOMINGOS PARA TORNAR O SEU ALMOÇO MAIS APETITOSO O PÃO É O MELHOR E MAIS BARATO DOS ALIMENTOS PREFIRA O DA PADARIA UNIVERSAL

TELEFONE 66125

SANTA MARIA DE BOURO - AMARES

## O Espírito Santo e Maria na Vida da Igreja

Cap. ARAÚJO

«Não vos deixarei órfãos, porque Eu pedirei ao Pai para estar sempre convosco o Espírito da Verdade».

Efectivamente, Cristo, antes da Sua morte, assegurou, aos discípulos, que jamais se sentiriam sós, nem abandonados. Garantiu-lhes a assistência do Espírito Santo.

Através d'Ele, Força de Deus, Jesus continua, indefinidamente, com os Seus. Através d'Ele, a Sua Igreja será iluminada e fortalecida até ao fim dos tempos.

Com efeito, à partida de Jesus deste mundo, a Sua Igreja foi instituída, no entanto, algo faltava para que Ela funcionasse, isto é, a mola propulsora do Espírito Santo.

Os Apóstolos, não obstante terem acompanhado Jesus nos anos do Seu Ministério, permaneciam rudes e tímidos. O Mestre, porém, disse-lhes haver muitas coisas que não compreendiam, mas que haviam de compreender, quando viesse o Espírito da Verdade ensinar-lhes todas as Verdades.

E então, no quinquagésimo dia após a Páscoa, quando os Onze e Maria se encontravam fechados no Cenáculo, a Voz de Deus revelou-Se-lhes como «Fogo» que se dividiu em chamas e se poisaram sobre a cabeça de cada um, ficando todos «cheios do Espírito Santo». Os Apóstolos ficaram investidos, assim, do poder do Espírito, mandado pelo Pai, para ga-

rantirem a continuidade da missão do Filho.

A Igreja é, pois, uma realidade sobrenatural. É divina, quanto ao seu Fundador, quanto aos meios (os Sacramentos) e quanto ao seu fim (a Vida Eterna). Mas também humana, quanto aos seus membros, que somos nós, santos ou pecadores.

A Igreja é Sacramento de Amor. A sua missão consiste em «incarnar o sobrenatural no mundo e levar este ao sobrenatural». Todavia, no cumprimento daquela missão, deparou com crises, sofreu provações e foi perseguida. Mas não sucumbiu, nem sucumbirá, porque «assiste-lhe o Divino Espírito Santo, e Cristo outurgou-lhe promessa de indefectibilidade».

O Espírito Santo, «Sopro de Deus», é quem comunica à Sua Igreja a vida íntima de Deus, para que, por Ela, se difunda sobre a humanidade.

Laço de Amor entre o Pai e o Filho, é o Espírito que dá unidade ao Corpo Místico, de modo que a Igreja, desde o seu início, aparece como sinete de unidade.

Mas que parece falar-se do Espírito Santo e da Igreja, sem referir que Maria, «por obra do Espírito Santo», foi Mãe de Cristo e, por obra do mesmo Espírito, é Mãe da Igreja?

A igreja de Cristo é, realmente, fruto de Maria e do Espírito Santo. Deles nasceu, a Eles pertence. Ambos presidem aos seus destinos e promovem o seu crescimento.

## Apontamentos da minha Agenda

### A REPÚBLICA PORTUGUESA



Por  
Manuel Teixeira

Como estamos em período de festa republicana, não quero deixar passar esta ocasião sem também dar a minha opinião e associar-me à minha maneira, aos actos festivos.

Já o ano passado e neste mesmo jornal, tive a ocasião de me pronunciar por esta República e compará-la a uma eventual transformação Monárquica constitucional.

Há com certeza muita gente que julgava, julga ou julgará, que todos os países do mundo ou alguns, só poderão existir se neles existirem regimes (Repúblicas ou Monarquias) e que todos os cidadãos devem alinhar nesses regimes.

Poderia muito bem vos apresentar hoje aqui, várias provas de que para sermos um povo distinto, não necessitamos termos regimes monárquicos ou republicanos, por exemplo a grande nação (Americana U.S.A.) que o povo de 4 em 4 anos elege os seus Governadores de Estado, os Deputados, Senadores e o seu Presidente, que sendo fiel à Constituição, dirige e assume todos os poderes nacionais em harmonia com todos os eleitos cada um nos seus respectivos lugares, etc., etc. O Canadá, também não é nem republicano, nem monárquico; por exemplo, os canadianos elegem em cada municipalidade o seu próprio parlamento, cada província o seu governo independentemente do poder federal e, o governo federal elege os seus deputados através de todo o país.

O partido político que eleger o maior número de deputados e de acordo com a constituição, assume automaticamente a responsabilidade de formar governo e que perante o Governador Geral ou do Presidente do Tribunal Superior presta juramento.

O Governador Geral do Canadá, é uma figura tradicional da Monarquia Inglesa, em reconhecimento da colonização, porque o Canadá é um país totalmente livre e independente.

O Primeiro Ministro, é a figura mais representativa do país, que além dos poderes executivos, ele tem o direito de escolher os membros do Senado, Tribunais e esse próprio Governador Geral, que uma vez escolhido, apresenta, à Sua Majestade a Rainha da Inglaterra, para uma simples ratificação protocolar.

Postas estas considerações, o que aliás mereceriam muito mais estímulo me seja permitido falar um pouco da nossa República.

Foi precisamente neste 5 de Outubro de 1910 que foi fundada a república em Portugal, já lá vão 82 anos. Inútil será dizer que concordo com ela ou não, seria melhor ou pior uma Monarquia; quanto a isto tenho também a minha opinião, que é bem clara. Em Portugal não deveria haver nem uma nem outra, era sim um Senado e um Parlamento eleito à moda dos Estados Unidos da América, ou como se vai

realizar no Canadá já a seguir à aprovação pelo povo, de uma nova Constituição em 26 de Outubro de 1992.

Sabe-se muito bem que a implantação da República em 15 de Outubro de 1910, atrofiou a vida dos portugueses 50 anos, porque essa dita república de quem ainda dependemos, foi um regime envenenado com os piores males que já nesse tempo existiam no norte da Europa incluindo a poderosa Rússia.

Gentes mortas e desaparecidas, roubos históricos, igrejas, monumentos, terras, herdades, etc., etc. E quem estava à frente desta internacional revolução, quase todos os nossos idiotas doutrinários, incluindo as maçonarias. E é por isso que foram roubadas as igrejas e as suas propriedades, mal tratado o clero e as suas gentes, presos seminaristas incluído o meu saudoso tio Padre Magalhães Costa e, os meus avós até impedidos de rezarem o terço à noite nas suas próprias casas. É verdade meu querido amigo, foi assim que se implantou a República cá em Portugal; e depois entre 1910 a 1926 continuou a desordem neste país com mais de umas 20 revoltas nacionais, uns 40 governos por terra e Viva a República Portuguesa?

Há certos pequenos historiadores que quiseram dizer que a República de 1910 era uma obra ou até uma herdade da revolução dos Liberais de 1820. Outros dizem que a proclamação do regime republicano, decorreu da própria lógica dos acontecimentos naturais de uma Monarquia já em degradação.

Não sei se todos os leitores deste jornal, já tiveram a ocasião de visitar a Assembleia da República Portuguesa, está lá um busto simbólico da nossa República, é a imagem de uma senhora chamada Hilda Garcia Puga, que completou 100 anos no dia 27 de Setembro deste ano 1992. Esta jovem de 18 anos nos tempos da implantação da República, expôs o seu corpo ao escultor Simões de Almeida, para servir de modelo à figura simbólica republicana, tal que: liberdade, igualdade e fraternidade.

Hilda, era filha de Virgínia Puga, costureira e bordadeira, seu pai, Tomás Puga, que tinha feito fortunas no estrangeiro e veio falir a Portugal. Não quero dizer com isto que o símbolo da nossa República é filha de uma família falida. Mas se ela ainda é viva, julgo que sim, tem agora 100 anos...

Como não sou republicano nem monárquico, sinto-me muito bem à vontade para expressar a minha opinião e, prestar homenagem aos republicanos à minha maneira. Mas se alguém não gostar, que ponham na beira do prato, que é o que, muitas das vezes faço em alguns almoços.

Manuel Teixeira

## A vivência da Fé — Frases incómodas

- «A fé é o telescópio da razão»: o que a razão não atinge, alcança-o a fé.
- A fé não é uma conquista; não se alcança à ponta de espada nem com discussões estéreis. A fé é um dom de Deus: obtém-se pela graça e sacrifício.
- «As almas instruem-se pela palavra, mas salvam-se pelo sacrifício e pela oração».
- «Para quem crê, pode haver sofrimento, mas nunca haverá desespero».
- «Um rapaz que nega a sua fé a Deus, só merece que uma rapariga lhe negue o seu amor a ele (rapaz)».
- O povo deixa de crer quando perde os seus bons costumes.
- Os dois grandes inimigos da fé são: a ignorância e a cobardia ou respeito humano.
- O que custa não é a fé; é a humildade.
- O que custa não é ter fé; é vivê-la.